

## POEMA

### NOSSO CORPO, NOSSA DECISÃO

*Lucineia Bittencourt*

Nossas escolhas, nossas vozes  
Ecoam por liberdade e igualdade  
Pelo direito a justiça reprodutiva e também dignidade.

Justiça reprodutiva trata-se  
do direito ao acesso e inclusão.  
De grupos excluídos  
que sofrem com preconceito e marginalização.

Justiça reprodutiva, direitos humanos em ação.  
Ser dona do seu corpo.  
A religião interfere nessa missão.  
Negando autonomia de tomar nossa própria decisão.

Um, dois, três filhos  
Isso quem decide sou eu,  
Mas se não quero ter nenhum filho,  
isso também é problema meu.

A autonomia feminina, reside onde então?  
Na lei que nos impõe.  
O padre, o pastor  
ou o ancião.

Queremos o direito de decidir  
É o nosso corpo,  
é a nossa vida  
e a nossa tomada de decisão.

Às mulheres negras e marginalizadas  
Poucas chances lhe são dadas.  
A religião sempre condena,  
mas lhes deixam abandonadas.  
À mercê da própria sorte para serem violentadas.

Aborto ilegal,  
violência sexual, obstétrica,  
descaso e perseguição  
e ainda tem um macho que te dá um empurrão.

Forçar mulheres negras  
A se tornarem estéreis  
Foi um ato de crueldade  
Que tirou sua a liberdade, negando sua capacidade.

Coisa de homem Europeu  
que de Portugal correu,  
e no Brasil apareceu.

Vivemos em um país todo torto,  
muita gente não entende,  
mas julga a legalização do aborto.

Marginalização, racismo, violências e homens a banalizar.  
Falta educação,  
falta estrutura e planejamento familiar.  
Só não falta aqueles que só  
sabem julgar.

E por aqui vamos finalizar  
Porém nossa roda de conversa vai continuar  
Debater melhor o tema e nos aprimorar  
Porque muitas mulheres  
Precisam da nossa luta  
Para suas vidas mudar.